TEMPO DE RÁDIO
Sintonize o passado. Amplifique o futuro.

O dia a dia de uma rádio no Brasil

Apresentação

Seja bem-vinda, seja bem-vindo a uma fascinante jornada pelo cotidiano de uma rádio no Brasil. Nesta cartilha, você vai conhecer os principais setores que compõem uma emissora, assim como as funções desempenhadas pelos profissionais da área. Além disso, convidamos você a acompanhar um dia na rotina da cobertura jornalística em uma rádio, destacando as responsabilidades e os desafios envolvidos na transmissão de uma notícia.

Ao final desta cartilha, você encontra atividades interativas e jogos sobre o tema, para fixação do conteúdo.

Estrutura de uma emissora de rádio

Uma emissora de rádio é composta por diversos setores que trabalham de forma integrada para garantir o funcionamento da empresa, a produção e a transmissão de conteúdos ao público. A estrutura básica pode ser dividida em seis áreas principais:

Direção Administrativa • Departamento Comercial • Gerência de Operações - Departamento Técnico • Jornalismo • Esporte • Programação Musical

Direção Administrativa

Principais profissionais	Direção, gerência e setores de apoio: jurídico, recursos humanos, marketing, relações públicas

As principais responsabilidades de quem trabalha nos setores administrativos são: a gestão financeira, a administração de recursos humanos, o planejamento estratégico, a definição do posicionamento e da imagem pública da emissora e o acompanhamento das operações internas da empresa.

Departamento Comercial

Em uma emissora comercial, esse setor atua na venda de inserções durante os intervalos comerciais, bem como em patrocínios e apoios mencionados ao longo da programação. O valor dessas inserções é determinado com base nas pesquisas de audiência: quanto maiores os índices de audiência da emissora, mais elevado é o custo do espaço publicitário, uma vez que o programa e os anúncios alcançam um número maior de ouvintes.

As pesquisas de audiência no rádio também são utilizadas para mapear os hábitos de escuta, identificar o perfil dos ouvintes e avaliar o alcance das transmissões, permitindo ajustes na programação e na estratégia publicitária.

Em emissoras educativas, os profissionais desse setor são responsáveis por captar apoios culturais e desenvolver campanhas de propaganda educativa de interesse social.

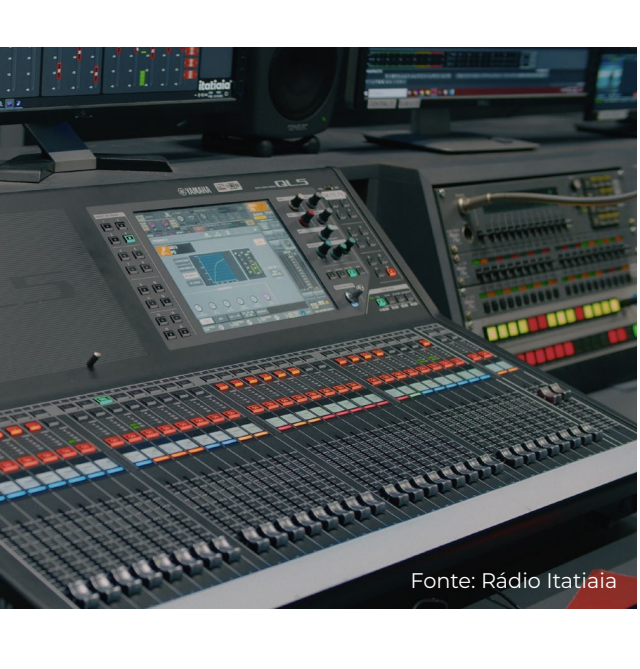
Os índices de audiência são medidos por institutos especializados em pesquisa de mídias. O primeiro instituto de pesquisa brasileiro foi criado na década de 1940.

Gerência de Operações – Departamento Técnico

Principais profissionais	Engenheiros de áudio, técnicos de som, operadores de mesa de som, equipe de manutenção técnica

O setor técnico de uma rádio é fundamental para que todo o conteúdo produzido chegue até os ouvintes com qualidade. Ele atua nos bastidores, garantindo que os transmissores, a antena e os equipamentos nos estúdios funcionem corretamente para que a programação seja transmitida com a potência adequada, sem interferências ou interrupções.

Entre as principais responsabilidades dos profissionais desta área está a manutenção da infraestrutura tecnológica, ou seja, o cuidado com os equipamentos usados na emissora, desde microfones e mesas de som no estúdio até o sistema de transmissão. Alguns profissionais, como os operadores das mesas de som, trabalham junto com os apresentadores dos programas, ajustando o volume dos microfones no estúdio, inserindo músicas, vinhetas, entrevistas e reportagens gravadas previamente.


Fonte: Rádio Itatiaia

Durante as transmissões ao vivo, o setor técnico também oferece suporte, buscando resolver os problemas que possam surgir, como falhas no microfone no estúdio da rádio ou perda de sinal do repórter fora da emissora. Além disso, realiza manutenções preventivas (checagens regulares para evitar defeitos) e corretivas (consertos quando algo quebra), nos estúdios e nos transmissores, que enviam o sinal da rádio para antenas, e nos conversores para a transmissão via streaming nas plataformas digitais.

Jornalismo

Principais profissionais	Coordenadores, chefes de reportagem, repórteres, produtores, editores, redatores e escutas

O Departamento de Jornalismo é responsável por apuração e cobertura de acontecimentos, produção de entrevistas, edição de reportagens, produção de programas informativos. Esse departamento é a "linha de frente" na produção e veiculação de notícias. Atua de diversas formas:

Definição de pautas:

O chefe de jornalismo local se reúne com a equipe para decidir quais serão as pautas do dia. Em outras palavras, a equipe decide quais acontecimentos e temas devem se tornar assuntos do dia nas reportagens e programas.

Apuração e cobertura de acontecimentos:

Os jornalistas investigam e verificam os fatos do dia ou da véspera. Os repórteres saem às ruas, fazem a cobertura dos acontecimentos e coletam informações de diferentes fontes.

Condução de entrevistas:

Os jornalistas realizam entrevistas com fontes para a cobertura do acontecimento: especialistas, autoridades ou testemunhas relacionados ao tema ou fato. Repórteres e produtores do programa jornalístico são responsáveis por encontrar as fontes e convidá-las para uma entrevista ou, se preferirem, para fornecerem informações para a reportagem, sem serem identificadas.

Edição de reportagens:

Com o material bruto sonoro gravado, os jornalistas organizam e editam as matérias, selecionando as informações mais importantes e estruturando o conteúdo de forma clara. A edição é o processo que transforma os áudios brutos em uma narrativa coerente para o público, com a duração adequada ao programa e à grade de programação.

Produção de programas informativos:

Com as notícias apuradas e as reportagens editadas, o Departamento de Jornalismo também é responsável por produzir os programas jornalísticos. Os programas podem incluir debates, painéis de discussão e reportagens especiais.

Esporte

Principais profissionais	Coordenador de esporte, produtores, repórteres de campo, narradores esportivos, comentaristas, técnicos de som, operadores de transmissão

A cobertura esportiva no rádio é dinâmica e essencial para informar e entreter os ouvintes, proporcionando uma experiência que une emoção, análise e conhecimento sobre o mundo do esporte. Essa área envolve diversos profissionais, cada um com funções específicas que, juntas, garantem uma transmissão completa e envolvente.

Coordenador de esportes:

Este profissional é o responsável por organizar toda a cobertura esportiva. Ele define as pautas, coordena a equipe e supervisiona a programação, assegurando que todas as informações e detalhes dos eventos estejam alinhados com a estratégia editorial. Atua como elo entre os setores, facilitando a comunicação entre repórteres de campo, narradores e comentaristas.

Cabine CBN Maracanã. Fonte: aeradoradioteatro.blogspot.com.

Narrador esportivo:

Os narradores conduzem a transmissão ao vivo das partidas, descrevendo cada lance com precisão e emoção. Com profundo conhecimento dos esportes, eles transformam a experiência da escuta em uma vivência quase presencial, narrando cada lance ou movimento dos jogadores, mantendo o ritmo da narração e engajando os ouvintes do início ao fim do jogo.

Repórter de campo:

Esses profissionais saem para cobrir os eventos esportivos diretamente nos estádios e centros de treinamento. Eles capturam detalhes de primeira mão, realizam entrevistas com atletas, técnicos e outros envolvidos no momento da partida ou do treino, e relatam as condições e o clima do ambiente, garantindo uma cobertura imediata dos eventos esportivos.

Fonte: itatiaia.com.br.

Comentarista:

Especializados em análise, os comentaristas oferecem avaliações detalhadas sobre o desempenho das equipes, estratégias e táticas empregadas durante os jogos. Sua função é contextualizar os acontecimentos, explicar nuances técnicas e fornecer uma visão crítica que ajuda os ouvintes a entenderem melhor o esporte.

A cobertura esportiva conta também com técnicos de áudio e operadores de transmissão, que asseguram a qualidade do som e a continuidade das emissões. Produtores também desempenham um papel crucial, acionando fontes para as reportagens e organizando e estruturando os programas.

Programação musical

Principais profissionais	Diretor artístico e programador musical

Esse setor se dedica à seleção de músicas, à elaboração da programação musical e à definição dos blocos de programação em uma emissora que veicula programas musicais, programas de variedades e programas do tipo música e notícia. Para direcionar a seleção musical, a diretoria artística considera o posicionamento da emissora e as preferências do público que quer atingir, as tendências do mercado musical e as características específicas de cada faixa de horário. A análise de audiência pela diretoria artística contribui para ajustes na seleção musical, garantindo que a programação esteja alinhada aos desejos e interesses dos ouvintes.

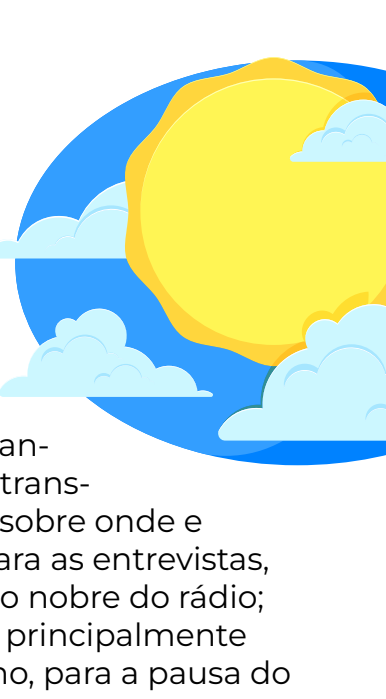
Os programadores organizam a grade de programação seguindo orientações da direção artística da emissora. Esses profissionais coordenam os blocos temáticos e trabalham na integração das músicas com as propagandas e demais conteúdos da programação.

Através da criação de blocos musicais bem estruturados, o setor contribui para a construção de uma identidade para a rádio, fazendo com que cada programa e cada bloco reflitam o posicionamento da emissora e reforcem sua conexão com o público.

Um dia em uma emissora jornalística: da reunião de pauta ao plantão noturno

Imagine acordar bem cedo, quando a cidade ainda desponta tímida em um belo horizonte. Vamos acompanhar um dia típico em uma emissora de rádio – das primeiras horas da manhã até a noite – onde cada segundo é planejado e cada profissional desempenha seu papel para garantir que o público receba as informações do dia.

Manhã – reunião de pauta e preparação



Para um chefe de reportagem, mal o dia clareou e o trabalho se inicia: no rádio do carro, o jornalista escuta as primeiras notícias do dia nas emissoras concorrentes, para discuti-las em uma reunião de pauta logo pela manhã quando chegar à rádio. Na emissora, jornalistas, produtores e repórteres se reúnem para definir os temas que serão abordados ao longo do. Durante a reunião, são discutidos os acontecimentos de última hora, a cobertura de eventos e as matérias especiais, garantindo que toda a equipe esteja alinhada com o que será transmitido. Essa etapa é fundamental, pois orienta a equipe sobre onde e como cobrir os acontecimentos, quais fontes procurar para as entrevistas, entre outros procedimentos. O período diurno é o horário nobre do rádio; em geral, é o período de maior audiência das emissoras, principalmente quando os ouvintes estão no trânsito, indo para o trabalho, para a pausa do almoço ou voltando para casa no final do dia de trabalho ou estudo.

Enquanto isso, o setor técnico já se mobiliza para preparar os equipamentos para as gravações externas e para os programas em estúdio, para assegurar que não haja falhas durante as gravações.

Ao longo da manhã – cobertura dos acontecimentos e transmissão das notícias

Com a pauta definida, os repórteres partem para cobrir os acontecimentos nas ruas, enquanto os jornalistas no estúdio trabalham na apuração e edição das notícias. Em paralelo, o setor comercial acompanha a negociação de espaços publicitários na emissora.

No estúdio, os profissionais do setor jornalístico produzem programas que mesclam informações, entrevistas e reportagens especiais. Durante as transmissões ao vivo, os locutores e apresentadores trabalham para conduzir as notícias com clareza e dinamismo, buscando manter o ouvinte sintonizado na rádio. As áreas de esportes e de produção musical também entram em cena, com repórteres esportivos cobrindo eventos e comentadores analisando resultados e táticas, enquanto outras equipes preparam conteúdos culturais e musicais para diversificar a programação.

Tarde – edição e atualizações

Após as gravações e as coberturas externas, a equipe de edição entra em ação. Os áudios captados durante o dia passam por ajustes de volume, inserção de vinhetas e correções necessárias para que as "sonoras", ou melhor, as entrevistas realizadas em ambientes externos ou por telefone, possam ser inseridas no programa ao vivo ou gravado.

Durante todo o dia, a equipe técnica responsável continua monitorando as transmissões e realizando ajustes conforme necessário. A integração entre as áreas garante que os imprevistos sejam resolvidos rapidamente, mantendo a qualidade e a continuidade da transmissão.

Noite e madrugada afora: o plantão noturno

À medida que a noite se aproxima, a rotina da rádio se adapta para atender a uma demanda diferente. Este é o horário nobre da televisão aberta, quando a audiência assiste telenovelas, noticiários televisivos ou realities shows. Mas, mesmo com uma audiência menor, a rádio não para. O plantão noturno é ativado para cobrir eventuais notícias de última hora. Em muitas emissoras, este horário é dedicado a programas musicais ou programas de variedades, em que os apresentadores conversam de maneira próxima com a audiência. Tornam-se companheiros de ouvintes insones ou que trabalham à noite, tais como porteiros, vigias noturnos, motoristas de táxi ou de aplicativos, enfermeiros, padeiros...

Assim, o ciclo diário na rádio se encerra, mas a preparação para um novo dia já vai começar em breve.

O rádio é um meio dinâmico, capaz de informar, entreter e conectar as pessoas a cada novo amanhecer e durante as horas mais silenciosas da noite. Nesta cartilha, você conheceu até aqui um pouco mais sobre a estrutura de uma emissora e o trabalho dos profissionais do rádio. Coloque esse aprendizado em prática nas atividades didáticas propostas a seguir.

Entro na sua casa, sem tocar a campainha.
Minha voz é conhecida, mas ninguém me vê.
Falo alto, sem gritar.
Sou seu amigo, sem te conhecer.
Quem sou eu?

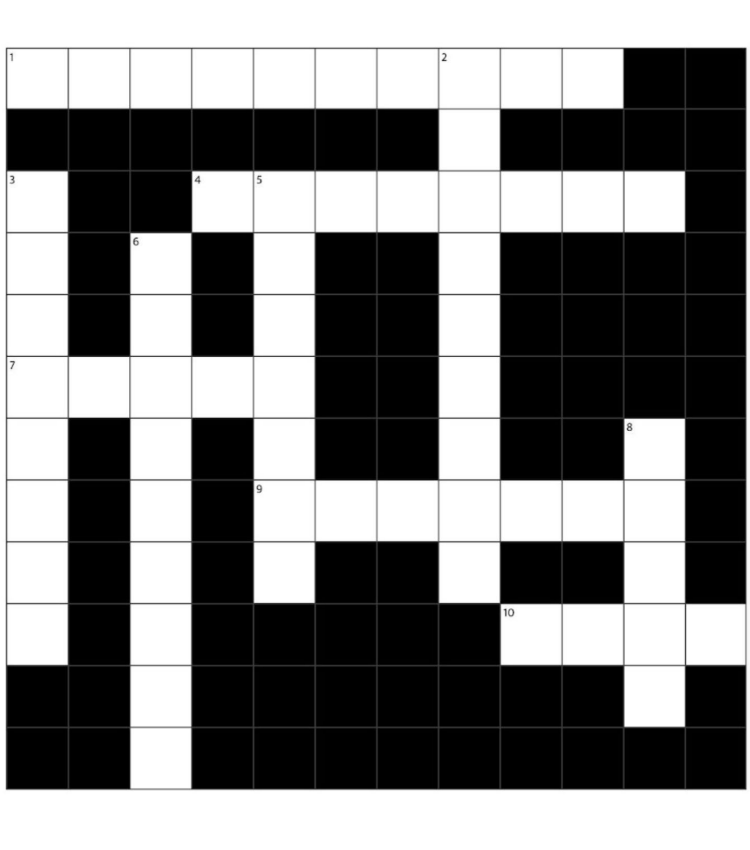
O que é, o que é?

"Deu Ibope"?

O primeiro instituto de pesquisa de audiência de mídia no Brasil foi o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), fundado em 1942, na cidade de São Paulo, por Auricélio Penteado, então proprietário da Rádio Kosmos. Interessado em medir a audiência de sua emissora, Penteado descobriu que ela não estava entre as mais ouvidas, o que o levou a abandonar o rádio e se dedicar integralmente ao campo das pesquisas de opinião e audiência. Décadas depois, em 2014, o Ibope foi adquirido pelo grupo internacional Kantar, passando a se chamar Kantar Ibope Media. Em 2021, a marca Ibope foi oficialmente descontinuada, marcando o fim das atividades do instituto com esse nome, embora suas operações tenham sido incorporadas pela Kantar, que continua atuando no setor de pesquisas no Brasil.

A forte presença do Ibope na medição de audiência durante décadas fez com que seu nome se tornasse sinônimo de sucesso de público. Por isso, a expressão popular "deu Ibope" passou a ser usada no Brasil para indicar que algo teve grande repercussão ou chamou muito a atenção, mesmo fora do contexto das mídias.

Palavra-cruzada



Horizontais		Verticais	
1	Profissional que investiga, redige e divulga notícias	2	Transmissão de rádio via internet
4	Jornalista que sai às ruas para fazer cobertura do acontecimento	3	Verificação de um acontecimento
7	Meio de comunicação sonoro	5	Um dos setores de uma emissora de rádio
9	Profissional que trabalha nos bastidores da emissora, garantindo a qualidade da transmissão	6	Conjunto de pessoas que acompanham um programa ou veículo de mídia
10	Acontecimento que serve como base para a apuração e construção das reportagens no jornalismo	8	Pessoa, documento ou meio que fornece informações para uma notícia

Atividades sugeridas para educadores

Atividade 1: Visita a uma emissora de rádio: explorando o universo de uma rádio

Objetivos

- Conhecer na prática a estrutura e o funcionamento de uma emissora de rádio, conforme apresentado na cartilha.
- Observar e compreender as funções dos diferentes setores (administrativo, comercial, técnico, jornalístico, esportes e programação).
- Estimular a interação com profissionais da área e desenvolver o senso crítico e reflexivo dos alunos sobre o rádio.
- Integrar teoria e prática, incentivando a pesquisa, a observação e a análise crítica dos processos diários em uma rádio.

Materiais necessários

- Esta cartilha (distribuída previamente aos alunos).
- Cadernos ou fichas de observação para anotações.
- Câmeras ou celulares para registros fotográficos (se permitido pela instituição de ensino e pela emissora).
- Questionário preestabelecido com perguntas sobre os setores e funções (pode ser elaborado com base na cartilha).

Etapas da atividade

1. Preparação (antes da visita)

Pesquisa e estudo:

Os alunos devem revisar a cartilha, destacando os pontos principais sobre os setores e suas funções. Pode-se solicitar que formem grupos e elaborem perguntas sobre os aspectos que desejam observar na emissora.

Planejamento da visita:

Agendar a visita em conjunto com a emissora de rádio, definindo os horários e as áreas que serão visitadas (ex.: sala de reunião, estúdio, setor técnico, etc.).

Definição de tarefas:

Cada grupo receberá um foco específico (por exemplo, um grupo foca no setor técnico, outro no setor jornalístico, outro no comercial) para que, durante a visita, possam observar de perto e anotar detalhes relacionados às funções e responsabilidades descritas na cartilha.

2. Durante a visita

Observação guiada:

- Os alunos visitarão as áreas indicadas e poderão acompanhar a operação do estúdio e, se possível, assistir a uma transmissão ou plantão noturno.
- Os profissionais da rádio serão convidados a explicar as atividades realizadas em cada setor, destacando os desafios e as oportunidades do dia a dia.
- Durante a visita, cada grupo usará o questionário preestabelecido para orientar suas observações e para formular novas perguntas aos profissionais.

Interação com profissionais:

Incentive os estudantes a fazerem perguntas, registrarem curiosidades e, se viável, realizarem entrevistas rápidas com repórteres, locutores ou técnicos.

3. Pós-visita

Discussão e apresentação em sala de aula:

Realização de uma roda de conversa sobre a visita e o desenvolvimento de um mural (ou uma apresentação digital) que ilustre os diferentes setores da rádio, utilizando fotos, citações dos profissionais e resumos das funções e responsabilidades.

Atividade 2: Criando uma rádio-escola

Objetivo:

Os alunos irão planejar, produzir e transmitir conteúdos em uma rádio escolar, simulando o funcionamento de uma emissora real e compreendendo a evolução da radiodifusão.

Etapas da atividade

1. Organização da equipe

Divida a turma em grupos, cada um responsável por uma função específica dentro da rádio:

- Apresentadores: conduzem os programas e interagem com os ouvintes.
- Repórteres: produzem pequenas matérias sobre temas escolares e culturais.
- Técnicos de som: cuidam da captação e edição dos áudios.
- Roteiristas: criam os textos e roteiros dos programas.
  Direção/Coordenação: organiza a distribuição das funções.
  Programadores: define a grade de programação

2. Escolha do formato da rádio

A rádio pode funcionar de diferentes formas, dependendo dos recursos disponíveis:

- Podcast: gravação de programas que podem ser distribuídos por WhatsApp ou plataformas como Spotify e SoundCloud.
- Rádio interna: transmissão por caixas de som na escola durante o recreio.
- Streaming online: uso de ferramentas gratuitas como o Mixlr ou Zeno.fm para transmissão ao vivo.

3. Definição da programação

Os alunos devem decidir quais programas irão ao ar. Algumas sugestões incluem:

- Notícias da escola: atualizações sobre eventos, avisos e entrevistas com professores e alunos.
- Curiosidades sobre a história do rádio: pequenos quadros informativos sobre a evolução da radiodifusão.
- "Você Sabia?": um programa curto com fatos curiosos sobre o rádio e suas tecnologias.
- Musical: blocos com músicas escolhidas pelos alunos, com comentários sobre os artistas.
- Debates e entrevistas: conversas sobre temas relevantes para os estudantes.

4. Produção e gravação

- O grupo técnico pode usar um celular com gravador de voz, fones de ouvido com microfone ou um computador para captar o áudio.
- Para edição, pode-se utilizar softwares gratuitos como Audacity ou aplicativos simples de edição no celular.
- Caso a rádio seja ao vivo, um microfone e um alto-falante simples já são suficientes para a transmissão.

5. Transmissão e pesquisa de audiência na escola

- Se optarem pela produção de um podcast, os programas podem ser divulgados em um grupo de WhatsApp da escola ou em plataformas digitais.
- Caso seja uma rádio interna, a transmissão pode ser feita nos intervalos das aulas.
- Após as transmissões, os alunos podem fazer uma breve pesquisa de audiência, coletando opiniões dos ouvintes para aprimorar a programação.

Bibliografia:

ACERVO AEL – Arquivo Edgard Leuenroth. Unicamp. Disponível em: https://ael.ifch.unicamp.br/guia-acervo?title=ibope. Acesso em: 5 abr. 2025.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação**: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

FERRARETTO, Luiz A. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MELLO VIANNA, Graziela V. G. **Jingles e spots**: a moda nas ondas do rádio. Belo Horizonte: Editora Newton Paiva, 2004.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

Esta cartilha objetiva ampliar seu conhecimento sobre a estrutura e o dia a dia em uma emissora de rádio. Aproveite o conteúdo e divirta-se explorando a potencialidade deste meio de comunicação que acompanha os ouvintes todos os dias.

Também assista ao episódio 3 da websérie *Tempo de Rádio* e saiba mais sobre o dia a dia em uma emissora de rádio. O episódio está disponível em: www.tempoderadio.com.br

Créditos

Realização: Rodrigo Mitre
Coordenação Geral: Luciana Salles
Coordenação de Comunicação: Simone Gallo
Produção Executiva: Sirlene Magalhes
Pesquisa, Elaboração de Conteúdos e Redação: Graziela Mello Vianna
Licenciamento de imagens: Erika Ziller
Revisão de Textos e de Provas: Márcia Romano
Projeto Gráfico e Diagramação: Márcio Massiere

Ficha Técnica do Projeto

Realização e Coordenação

Realização: Rodrigo Mitre
Coordenação Geral: Luciana Salles
Coordenação de Produção: Sirlene Magalhães
Coordenação de Comunicação: Simone Gallo
Coordenação Financeira: Cristiane Gazzinelli

Conteúdo e Pesquisa

Pesquisa, Elaboração de Conteúdos e Redação: Graziela Mello Vianna
Licenciamento de Imagens: Erika Ziller

Websérie

Direção: Alysson Rodrigues
Roteiro: Vinícius Correia
Câmera: Hanna Mussi
Edição: Alysson Rodrigues
Finalização: Hanna Mussi
Motion Design: HB Audiovisual
Imagens Aéreas: HB Audiovisual
Assistente de Áudio: Hassuero Coutinho
Trilha Sonora: Marcos Frederico

Projeto Gráfico e Diagramação

Design Gráfico: Márcio Massiere

Comunicação e Difusão

Mídias Sociais: Paulo Proença
Assessoria de Imprensa: Bruno Sales

Plataforma Digital

Desenvolvimento do Site: Márcio Massiere

Editorial

Revisão das Cartilhas: Márcia Romano

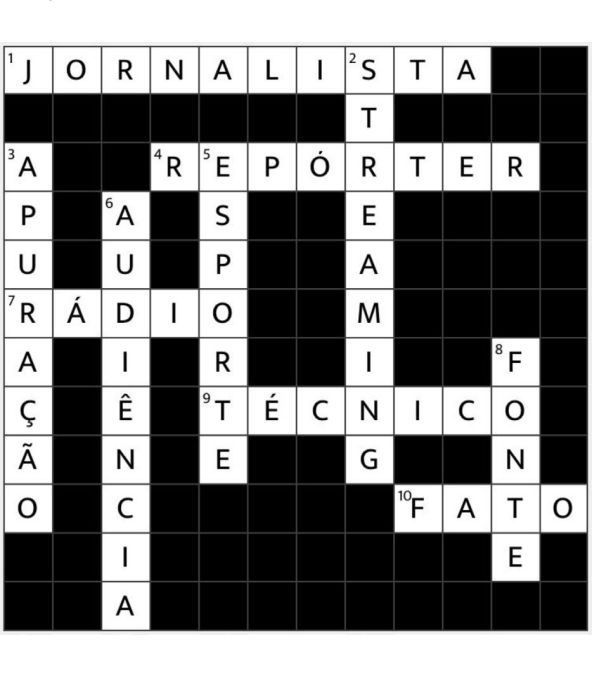
Jurídico e Prestação de Contas

Assessoria Jurídica: Daniela Savoi
Prestação de Contas: Cristiane Gazzinelli e Luana Duarte

Respostas:

1. O apresentador de rádio

2.



DESCENTRA CULTURA Lei nº 24.462 26/09/2023
LEIC:CA: 2018.13607.0476
Patrocínio:
Parceria:
Apoio:
Gestão:
Realização: